

## RELATO

# OS 50 ANOS DO JORNAL DE SANTA CATARINA: CONSTRUINDO MEMÓRIAS DO JORNALISMO REGIONAL NO ESTADO

**Magali Moser<sup>1</sup>, magali.moser@gmail.com**

## RESUMO

O aniversário de 50 anos do Jornal de Santa Catarina, celebrado em 22 de setembro de 2021, motivou um momento de reflexão e discussão sobre o jornalismo profissional em Blumenau (SC), numa interação entre professores, estudantes, profissionais e a comunidade em geral. Como atividade da disciplina de Gêneros Jornalísticos, lecionada pela autora no segundo semestre daquele ano no curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB), promovemos, em conjunto com estudantes da 4ª fase, um evento sobre o tema que passou a ser fonte para futuras pesquisas. A iniciativa possibilitou à turma a melhor compreensão dos diferentes gêneros e formatos jornalísticos, além da aproximação com a história do jornalismo local. Também permitiu o envolvimento em diferentes etapas da produção, transmitida ao vivo, em forma de *live*, pelo canal da FURB TV no YouTube, onde a gravação permanece disponível.

## PALAVRAS-CHAVE

Jornalismo regional. Jornal de Santa Catarina. Imprensa catarinense. Jornalismo FURB. 50 anos do Santa.

## 1. INTRODUÇÃO

A implantação do Jornal de Santa Catarina, no início dos anos 1970, marcou um período de transformações no âmbito da profissionalização do jornalismo catarinense, com base na preocupação com a formação superior. Lançado oficialmente em 22 de setembro de 1971 por um grupo de empresários locais, como primeiro jornal estadual com impressão em *off set*, o Santa, como passou a ser chamado pelos seus leitores, tornou-se rapidamente referência. Quando foi fundado, não existiam cursos de formação em jornalismo no território catarinense – o primeiro, da Universidade Federal de Santa Catarina,

---

<sup>1</sup> Doutora em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professora substituta do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB).



REALIZAÇÃO



APOIO



data de 1979. Nesse contexto, é preciso reconhecer o papel fundamental do periódico na contribuição em favor do desenvolvimento da prática profissional jornalística não apenas na região do Vale do Itajaí, onde nasceu, mas em todo o estado.

Sendo lançado com abrangência e circulação estadual, antes mesmo do Diário Catarinense (DC), que surgiu apenas mais de dez anos depois, em 1986, o Jornal de Santa Catarina testemunha momentos históricos desde a sua primeira edição. Por ocasião da passagem de seu cinquentenário, em 2021, propusemos uma atividade para marcar a data, construir memórias sobre a trajetória do jornal e promover ações pedagógicas visando contemplar a ementa da disciplina Gêneros Jornalísticos. Em conjunto com estudantes da 4ª fase do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB), professores e jornalistas do periódico, organizamos uma roda de conversa sobre o tema. A iniciativa foi batizada como **Do papel ao digital: Os 50 anos do Jornal de Santa Catarina**, focando nas transformações vivenciadas pelo periódico.

A seguir, relatamos o processo de produção do evento, que contou com a participação ainda de ex-funcionários que passaram pela redação do jornal nesse período de 50 anos. Em função da pandemia de Covid-19, o encontro ocorreu de modo remoto, possibilitando a participação da comunidade externa, que pôde interagir via chat, e dos(as) convidados(as) de forma online. O conteúdo produzido pelos estudantes exclusivamente para o evento foi apresentado durante a conversa, transmitida simultaneamente pelo canal da FURB TV no YouTube, sendo gravada para consultas posteriores. O link de acesso é: <https://www.youtube.com/watch?v=6HRZLVpEBCo&t=3700s> Até o início do mês de março de 2022, o vídeo contava com mais de 1 mil visualizações, confirmando o sucesso da iniciativa e o interesse pela temática.

## 2. BREVE PANORAMA HISTÓRICO

O Jornal de Santa Catarina surgiu da iniciativa de um grupo de empresários locais ligados à TV Coligadas, lançada em 1969. Wilson de Freitas



REALIZAÇÃO



APOIO



Melro, Caetano Deeke, Flávio Rosa e Flávio de Almeida Coelho tomaram a frente do processo, consolidando o protagonismo blumenauense no cenário estadual das comunicações. Como não havia cursos de jornalismo na região, quando o jornal foi lançado, os primeiros jornalistas a atuarem no Santa vieram de outros estados, sobretudo do Rio Grande do Sul (RS). O jornalista, ex-professor da Famecos (PUC/RS) e diretor de redação da Última Hora, Nestor Carlos Fedrizzi, liderou a implantação da primeira equipe. Além das inovações tecnológicas, o Santa foi também o primeiro jornal de Santa Catarina a ter sucursais e correspondentes espalhados pelas regiões, cobrindo todo o estado.

Diferentes grupos políticos assumiram o comando do jornal nesses 50 anos. Após a venda do Santa pelo grupo TV Coligadas, nos anos 1980, o jornal passou por uma grave crise, adotando distintos vieses e posicionamentos políticos na sua linha editorial. Depois de passar por uma série de mãos, foi adquirido pelo grupo RBS (Rede Brasil Sul), em 1992, e voltou a crescer final daquela década. Nesse período, o Santa fortaleceu seu apelo comunitário, voltando sua cobertura para o Vale do Itajaí e priorizando assuntos de interesse regional. Um dos diferenciais do jornal foi assumir bandeiras historicamente reconhecidas da região, como as campanhas pela defesa da duplicação da BR-470 e da preservação do Rio Itajaí Açu, por exemplo. Em 2016, o jornal foi adquirido pelo grupo NSC Comunicações, marcando uma nova fase em sua trajetória.

Nesse percurso histórico de 50 anos, a profissionalização tornou-se uma de suas marcas mais fortes. Ao longo desse período, ganhou visibilidade ainda pelos prêmios conquistados. É apontado como o jornal catarinense que mais acumula Prêmios Esso, ao todo são cinco. A premiação, extinta em 2016, durante muito tempo foi a principal distinção conferida a jornalistas brasileiros. Parte da história de Blumenau pode ser acompanhada através de registros das páginas de jornais. A história do próprio Santa é compreendida em diferentes fases (LAURINDO; BAUER, 2018). Em Blumenau, o Santa é o único jornal diário a alcançar a marca de 50 anos. Antes dele, apenas o *Blumenauer Zeitung*,



REALIZAÇÃO



APOIO



lançado ainda na Blumenau Colônia, chegou aos 57 anos de circulação, mas não era diário.

## 2. A PRODUÇÃO

O evento **Do papel ao digital: Os 50 anos do Jornal de Santa Catarina** permitiu aos estudantes a melhor compreensão de alguns dos principais formatos jornalísticos além de uma aproximação com a realidade profissional da região. Na organização da atividade, a turma foi dividida em dois grandes grupos: 1. Reportagem, responsável por pesquisar e contar sinteticamente história do jornal em um vídeo exibido no início da conversa; e 2. Entrevista, incumbido de formular perguntas para os convidados. O envolvimento de todos os estudantes nas diversas etapas marcou o processo de produção. Apesar do encontro ter sido online, parte da turma esteve presente nos estúdios da FURB TV no dia do evento, de onde foi realizada a mediação, acompanhando os bastidores de uma transmissão ao vivo.

Participaram da conversa o coordenador do curso de Jornalismo da FURB, James Dadam, a professora do curso de Jornalismo Roseméri Laurindo, integrante da Comissão Estadual de Ética do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina (SJSC) e da diretoria da Associação Brasileira de Ensino de Jornalismo (ABEJ), repórter do Santa nos anos 1980, o coordenador do Santa, Augusto Ittner, e os colunistas do jornal Evandro de Assis e Pedro Machado. A mediação ficou sob minha responsabilidade, como professora responsável pela organização do evento e repórter do Santa nos anos 2000. A audiência pôde interagir com o grupo, tornando o momento mais dinâmico. Profissionais que passaram pelo jornal ao longo desse período registraram comentários no chat, recordando situações vivenciadas na redação.

A movimentação para o evento iniciou ainda no começo do segundo semestre daquele ano, com os primeiros contatos com a coordenação editorial do Jornal de Santa Catarina, pensando em uma roda de conversa entre jornalistas do veículo, professores, estudantes e a comunidade em geral. É



REALIZAÇÃO



APOIO



preciso considerar que a atuação pessoal como repórter do próprio Jornal de Santa Catarina, entre 2006 e 2010, contribuiu no fortalecimento dos vínculos com o diário, reconhecendo nele suas potencialidades como veículo canalizador de demandas regionais. O protagonismo de um dos periódicos mais antigos em circulação no Estado e a necessidade do jornalismo profissional no Vale do Itajaí pautaram toda a organização. A conversa pode ser acompanhada pelo link: <https://www.youtube.com/watch?v=6HRZLVpEBCo>

### Ilustração 1: Live Do papel ao digital: Os 50 anos do Jornal de Santa Catarina



Fonte: FURB TV (2021)

A live iniciou com um vídeo produzido pelos estudantes, sob a coordenação da professora. O vídeo em homenagem ao Santa (a partir de 9'48 na live) é uma produção de texto e edição dos estudantes Gustavo Bruch Féo, Gabriel Gustavo Minel, Aline Vitória de Lucca, Joyce Thays Moser, Vanessa



REALIZAÇÃO



APOIO



Beatriz Trapp, Luciano dos Santos, Emanuel Pamplona Reinert e Cláudio Scotti, com imagens do Arquivo Histórico José Ferreira da Silva e do próprio Santa. Demais estudantes se envolveram na participação de perguntas na live. Lucas Trapp Serpa, Luana Oliveira, Gabriela Bortolato, Isabelle Stringari Ribeiro e Camila Sepka produziram questionamentos aos convidados gravados em vídeo. A live encerrou com uma coletânea de depoimentos de ex-profissionais que passaram pelo Santa, coletados especialmente para a data.

A live teve a duração de 2h30min e procurou contemplar diferentes facetas do jornalismo local. A valorização das coberturas locais e o papel do jornal na pressão e cobrança das autoridades foram alguns dos destaques das falas, além da contribuição essencial no sentido de promover a sensação de pertencimento da população, à medida que abriu espaço para temas diretamente envolvidos com a comunidade regional, como uma arena pública de debates. O processo de consolidação da profissionalização do jornalismo na região, além da inovação de linguagens e formatos, seja pela fotografia, texto ou diagramação também foi enfatizado. O enfoque no jornalismo hiper local, a interpretação e originalidade na produção e o esforço para fugir no lugar comum marcaram o debate, sem esquecer das crises recentes pelas quais o jornal enfrentou e os desafios impostos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção da *live* por ocasião da passagem dos 50 anos do Jornal de Santa Catarina superou os resultados vislumbrados inicialmente, possibilitando uma troca entre gerações de jornalistas e estudantes, um dos pontos altos do encontro. Além de promover a oportunidade de jovens estudantes conhecerem melhor a história do jornalismo local e de suas referências, o envolvimento de todos os estudantes nesse processo se mostrou um caminho possível para a melhor compreensão da relevância assumida pelo jornalismo profissional no ambiente inserido. Como a atividade foi transmitida de modo simultâneo pelo YouTube, foi possibilitada a interação entre diferentes públicos, contemplando



REALIZAÇÃO



APOIO



também pessoas distanciadas do ambiente acadêmico. Essa diversidade é encarada como uma das principais conquistas obtidas com o encontro, na construção de memória sobre o jornalismo regional.

Um dos aspectos que mais chamou a atenção nos depoimentos de profissionais que passaram pela redação nesses 50 anos, coletados especialmente para a live, foi a percepção do Santa como uma “escola de jornalismo”, expressão que se repetiu em diferentes falas. Sem correr o risco de enaltecer a prática profissional desligada de uma vertente teórica, diante da impossibilidade de se compreender a prática dissociada da teoria, é preciso reconhecer o papel significativo do Santa nessa profissionalização. Frente a um cenário de desinformação e, muitas vezes, de ameaça à verdade factual, o desafio do fortalecimento do jornalismo regional se impõe. A universidade, sobretudo o curso de Jornalismo, tem um papel fundamental nesse sentido. A live dos 50 anos do Santa se mostrou ainda um esforço relevante para diminuir a distância entre a produção acadêmica e a comunidade de maneira geral. O resultado da iniciativa certamente contribuirá para pensar futuras pesquisas não apenas sobre o Santa, mas sobre o jornalismo em nível local e regional.

## REFERÊNCIAS

FERNANDES, Mário Luiz. A mídia do Vale do Itajaí. In: BALDESSAR, Maria José; CHRISTOFOLETTI, Rogério. (Orgs). **Jornalismo em Perspectiva**. Florianópolis: UFSC, 2005.

LAURINDO, Roseméri; BAUER, Raquel Tamara. Jornal de Santa Catarina: 46 anos de histórias não publicadas. In: **Blumenau em Cadernos**. t. 59 n. 2, mar/abr 2018.

PEREIRA, Clarissa J.; ASSIS, Evandro de; MOSER, Magali; LAURINDO; Roseméri. Et al. **O nascimento da imprensa em Blumenau**: exposição multifacetada do shopping para a web. Intercom, 2015. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/expocom/EX45-0328-1.pdf>

WEISS, Cristian Edel; ALMEIDA, Airtton Lorenzoni. **Jornal de Santa Catarina: da Ambição Nacional ao Foco no Vale do Itajaí**. Intercom, 2010. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-2278-1.pdf>



REALIZAÇÃO



APOIO



**FURB TV. Do papel ao digital: os 50 anos do Jornal de Santa Catarina.**  
Vídeo (2:30:44). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6HRZLVpEBCo>  
Acesso em: 06 mar 2022.